

365

EFEITO DA REDUÇÃO DE PESO SOBRE NÍVEIS PRESSÓRICOS DE PACIENTES EM TRATAMENTO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL. *Marina Beltrami Moreira, Vitor Magnus Martins, Mario Tregnano Barcellos, Luisa Franco Soriano, Miguel Gus, Leila Beltrami Moreira, Flavio**Danni Fuchs (orient.) (UFRGS).*

Obesidade é fator de risco para hipertensão arterial sistêmica (HAS) e redução de peso é recomendada para controle da pressão arterial (PA). Objetivo: Avaliar efetividade da perda de peso no controle da pressão arterial. Delineamento: Estudo de coorte. Métodos: As pressões sistólica e diastólica classificatórias (PAS e PAD) foram determinadas a partir da média de seis aferições e o peso aferido em condições padronizadas. A recomendação de reduzir peso foi feita a todo paciente com índice de massa corporal (IMC) ≥ 25 Kg/m². Avaliou-se o efeito da redução de 2Kg ou mais no controle da PA (média de duas aferições $< 140/90$ mmHg), na melhora no estágio classificatório (JOINT-VII), na redução de 10mmHg na PAD e de 20mmHg na PAS. Em regressão logística controlou-se para idade, PAS e PAD basais, tempo de seguimento e número de anti-hipertensivos. Resultados: De 1950 pacientes cadastrados, 995 apresentavam IMC ≥ 25 e foram incluídos na análise, sendo 69, 5% mulheres, 81, 7% brancos e idade $53, 3 \pm 12$ anos. Na linha de base, apresentaram PAS $158, 5 \pm 25$, 8mmHg, PAD $95, 0 \pm 14$, 6mmHg, peso $79, 0 \pm 14$, 0Kg. O seguimento médio foi de $12, 1 \pm 12$, 7 meses. No último seguimento, observou-se redução de $0, 99 \pm 3$, 88Kg e 30, 9% estavam com pressão controlada. A perda de pelo menos 2 kg associou-se com controle da pressão (35, 6% vs 28, 2% P = 0, 016), diminuição de 10mmHg na PAD (38, 4% vs 31, 2% P = 0, 021), 20mmHg na PAS (31, 9 vs 26, 8% P = 0, 089) e melhora no estágio classificatório (40, 4 vs 32, 8 P=0, 016). Na análise multivariada, manteve-se a associação direta e independente com controle da PA e diminuição de 10mmHg na PAD e tendência para diminuição de 20mmHg na PAS. Conclusão: A redução de peso foi pequena em média. A diminuição de pelo menos 2Kg associou-se à redução da pressão arterial e melhor prognóstico. (PIBIC).